

Fleury proporrá pazes a Itamar

Carlos Conde

Enviado especial

Buenos Aires — O presidente Itamar Franco terá uma surpresa ao chegar hoje a seu gabinete agradável ou desagradável, dependendo do seu humor matinal. Ele receberá um abraço do governador Luiz Antonio Fleury Filho. O portador do abraço será o porta-voz do Palácio do Planalto, Francisco Baker.

O governador está rompido com o Presidente desde que foi demitido, pelo Planalto, o ex-presidente do BNDES, Delben Leite. Ele havia sido indicado ao chefe de governo por Fleury. O governador paulista ficou descontente com a forma de desligamento de Delben e na ocasião crítico, duramente o porta-voz Francisco Baker. Fleury acusou Baker de não reproduzir com fidelidade as instruções do Presidente. Uma fonte ligada ao governador conta que ele telefonou então para Itamar Franco, reclamando do porta-voz. Mas o Presidente lhe disse que o porta-voz tem repetido fielmente suas palavras.

O degelo político entre Fleu-



Fleury: sem concorrer a cargos eletivos no ano que vem

ry e Itamar começou ontem, nos jardins da embaixada brasileira em Buenos Aires. O governador estava acompanhado de sua esposa, Ika, e cruzou acidentalmente com Francisco Baker. Esquecendo os mal-entendidos do passado recente, saudou-o com cordialidade. E ao final de uma rápida conversa mandou um claro recado para Itamar Franco: “Por favor, não esqueça de transmitir meu abraço ao Presidente”.

Sem mandato — Também na embaixada, o governador garantiu ao **CORREIO BRAZILIENSE** que ficará sem mandato em 1995. Ele afirmou que não se desincompatibilizará em abril e, assim, não concorrerá a qualquer eleição no próximo ano. Ou seja, cumprirá seu

mandato de governador até o final

— Olhe que o senhor está prometendo isso na frente de uma testemunha importante d. Ika — provocou o repórter.

— Não tem problemas. Pode escrever. Não vou me candidatar.

Ele reagiu com um sorriso irônico à notícia de que teria enviado seu vice, Aloysio Nunes Ferreira, para encontrar-se com Orestes Quécia e informar-lhe de sua desistência da corrida presidencial.

Animado, Fleury acredita que as pesquisas de opinião pública atualmente desfavoráveis, vão virar a seu favor: “Você vai ver. A greve dos professores tem influenciado, mas dentro de alguns meses minha situação nas pesquisas será outra”.